



Fundo de Investimento em Ações - Santander Ações

C.N.P.J. Nº 47.179.288/0001-77
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas:

O último trimestre de 1999 foi marcado por uma performance bastante positiva em função de um movimento de realocação de carteiras por parte dos investidores do 1º trimestre de 2000, do cenário positivo interno com a continuidade do recuo da inflação e da alta expressiva das empresas americanas de tecnologia. Já o 1º trimestre de 2000 foi bastante negativo, impactado pela alta volatilidade dos mercados, assim como pela ausência do influxo de capital vindo do exterior. Por outro lado, apesar da melhora no cenário interno, o mercado acionário foi muito influenciado pelo nervosismo externo, principalmente pelas bolsas de valores americanas. Fatores internos positivos, como a pressão sobre os preços que possibilitaram queda considerável no índice de inflação, as contas externas e fiscais razoavelmente bem comportadas, a redução dos juros realizada pelo Banco Central de 19% para 18,5% e a atividade econômica em trajetória de Recuperação, não foram suficientes para compensar a influência negativa do mercado internacional. Mesmo com toda volatilidade o fundo encerrou este semestre (out/99 a mar/00) com uma rentabilidade de 53,80% contra 55,27% do IBOVESPA. O valor patrimonial da cota nos últimos vinte e quatro meses foram:

	R\$		R\$
30 de abril de 1998	1,2426	30 de abril de 1999	1,3419
29 de maio de 1998	1,1093	31 de maio de 1999	1,3069
30 de junho de 1998	1,0799	30 de junho de 1999	1,3490
31 de julho de 1998	1,1833	30 de julho de 1999	1,2293
31 de agosto de 1998	0,7189	31 de agosto de 1999	1,2211
30 de setembro de 1998	0,7482	30 de setembro de 1999	1,3329
30 de outubro de 1998	0,8188	31 de outubro de 1999	1,3935
30 de novembro de 1998	0,9966	30 de novembro de 1999	1,6413
31 de dezembro de 1998	0,7987	31 de dezembro de 1999	2,0027
29 de janeiro de 1999	0,9453	31 de janeiro de 2000	1,9181
26 de fevereiro de 1999	0,9959	29 de fevereiro de 2000	2,0369
31 de março de 1999	1,2412	31 de março de 2000	2,0499

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/especificação	Espécie/Forma	Quantidade	Valor atual	Porcentagem sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			1	0,01
Banco Santander Brasil S.A.			1	0,01
Títulos e valores mobiliários			35.943	100,45
Ações		838.407.133	33.793	94,44
Bradesco	PN	74.379.134	1.067	2,98
Brahma	PN	670.000	933	2,61
Cemig	PN	42.100.000	1.270	3,56
Copel	PNB	77.100.000	1.136	3,17
Eletrobrás	ON	41.000.000	1.275	3,56
Embratel	PN	32.500.000	1.445	4,04
Ger tiete	PN	97.100.000	1.052	2,94
Globo cabo	PN	83.000	262	0,73
Itaubanco	PN	7.000.000	1.051	2,94
Jari	PNB	710.000	50	0,14
Perdigão S.A.	PN	275.800.000	678	1,89
Petrobrás	ON	3.960.000	1.236	4,85
Petrobrás	PN	6.838.545	3.243	9,06
Sabesp	ON 197	7.255.817	1.270	3,55
Tele Lest Cl	PN REC	8.290.278	17	0,05
Tele Lest Cl	ON REC	2.592.244	4	0,01
Telebrás	PS PN	31.562.695	8.243	23,04
Telebrás	PS ON	15.500.000	2.660	7,43
Telemar	PN	55.000.000	2.545	7,11
Telemig Cl	PNC	41.875	2	0,01
Telesp	PN199	44.600.000	2.286	6,39
Telesp Cl Pa	PN	14.301.838	572	1,60
Telesp Cl Pa	ON	607		
Vale R. Doce	PNA	21.100	996	2,78
Títulos públicos federais			2.150	6,01
Letras Financeiras do Tesouro			1.156	3,23
Notas do Tesouro Nacional			994	2,78
Outros créditos			495	1,38
Dividendos e bonificações a receber			486	1,36
Devedores diversos			9	0,02
Total do ativo			36.439	101,84
Valores a pagar			657	
Compra de ações			261	
Taxa de administração			119	
Provisão para pagamentos a efetuar			7	
Cotas a resgatar			19	
Cotas a emitir			242	
Credores diversos - no país			9	
Patrimônio líquido			35.782	100,00
Total do passivo			36.439	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de março de 2000	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999
Patrimônio líquido no início do semestre/período		
30.09.1999 - 11.873.778,1070 cotas de R\$ 1,3329 cada	15.826	
(31.12.1998 - 16.981.370,5084 cotas de R\$ 0,7987 cada)		13.564
Cotas emitidas - 10.486.989,8535 (1999 - 3.312.319,5710)	20.782	6.518
Cotas resgatadas - 4.905.667,3625 (1999 - 8.419.911,9724)	(7.554)	(11.747)
Variações no resgate de cotas no semestre/período	(2.161)	(1.067)
Patrimônio líquido antes do resultado do semestre/período	26.893	7.268
Receitas	142	385
Rendas de títulos e valores mobiliários	142	219
Outras receitas operacionais		166
Despesas	(597)	(625)
Taxa de administração	(521)	(512)
Despesas de corretagem e emolumentos	(53)	(75)
Outras despesas administrativas	(23)	(38)
Insuficiência das receitas sobre despesas	(455)	(240)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	3.156	6.992
Resultado da avaliação de investimentos a preço de mercado	6.188	1.806
Resultado do semestre/período apropriado ao patrimônio líquido	8.889	8.558
Patrimônio líquido no final do semestre/período		
31.03.2000-17.455.100,5980 cotas de R\$ 2,0499 cada	35.782	
30.09.1999-11.873.778,1070 cotas de R\$ 1,3329 cada		15.826

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E 30 DE SETEMBRO DE 1999 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tem como objetivo proporcionar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas através da diversificação na aplicação de seus recursos em títulos e valores mobiliários, de acordo com a regulamentação específica da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O fundo manterá, no mínimo 51% de sua carteira aplicados em ações de emissão de companhia abertas. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital

aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

Para adaptar-se à nova regulamentação emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, os cotistas reuniram-se em Assembléia Geral de Condôminos, em 26 de janeiro de 2000, aprovando, entre outros: (i) a alteração da denominação social do fundo de Fundo Mútuo de Investimento em Ações Santander Ações para a atual denominação, (ii) alteração do administrador do fundo de Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários para Banco Santander Brasil S.A. e (iii) alteração do regulamento do fundo para adaptação às novas disposições contidas na Instrução CVM nº 302 e legislação complementar.

Essas alterações entraram em vigor a partir de 31 de março de 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade do administrador do fundo e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e associadas às instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir deste semestre, para a data-base de 31 de março, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que estabeleceu a obrigatoriedade dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do semestre findo em 31 de março de 2000 estão sendo apresentadas comparativamente às do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999.

As principais práticas contábeis adotadas pelo fundo foram:

(a) A avaliação as ações em carteira é efetuada com base na cotação média das últimas transações ocorridas em bolsa de valores, onde a ação possui regularmente maior liquidez.

(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor de mercado quando aplicável.

(c) Os dividendos são apropriadas à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.

(d) As despesas de corretagem de operações de compra de ações são apropriadas ao custo e as de venda de ações são consideradas despesas de corretagem e emolumentos.

(e) O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, são nominativas escriturais e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares, sendo que nenhum cotista poderá deter mais de 49% do total das cotas emitidas, exceto na hipótese de cotista que seja fundo de investimento em fundo de investimento, companhia seguradora, sociedade de capitalização, entidade aberta ou fechada de previdência privada ou ainda fundo de investimento regulado e fiscalizado pelo BACEN, conforme previsto no regulamento do fundo. O valor da cota é calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira do fundo. Na emissão de cotas do fundo, é utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos seus recursos integrantes da composição da carteira. Para fins de resgates, as cotas do fundo não possuem prazo de carência, podendo, a qualquer tempo, os cotistas solicitarem o resgate total ou parcial de suas cotas. No resgate das cotas, será utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente a entrada do pedido de resgate na sede ou nas dependências da administradora.

Não é cobrada taxa de ingresso ou saída do fundo.

4. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração creditada à Santander Brasil S.A. - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, no semestre, foi de R\$ 521, representando 1,93% do patrimônio líquido médio do fundo (1º semestre de 1997 - R\$ 104 representando 1,89%; 2º semestre de 1997 - R\$ 118 representando 2,15%; 1º semestre de 1998 - R\$ 208 representando 1,55%; 2º semestre de 1998 - R\$ 334 representando 2,52%; período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999 - R\$ 512 representando 2,94% do patrimônio líquido médio do fundo), relativo as despesas com taxa de administração, computada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão máxima de 4% ao ano. Encargos de corretagens e emolumentos, incorridos sobre as compras e vendas de ações, no semestre montaram a R\$ 68, representando 0,27% da carteira média de ações do fundo (1º semestre de 1997 - R\$ 56 representando 1,02%; 2º semestre de 1997 - R\$ 144 representando 2,62%; 1º semestre de 1998 - R\$ 180 representando 1,34%; 2º semestre de 1998 - R\$ 188 representando 1,42%; período de nove meses findos em 30 de setembro de 1999 - R\$ 144 representando 0,83% do patrimônio líquido médio do fundo).

Outras despesas administrativas, montaram a R\$ 23, representando 0,09% do patrimônio líquido médio (1º semestre de 1997 - R\$ 13 representando 0,23%; 2º semestre de 1997 - R\$ 26 representando 0,47%; 1º semestre de 1998 - R\$ 38 representando 0,28%; 2º semestre de 1998 - R\$ 32 representando 0,21%; período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999 - R\$ 38 representando 0,24%).

5. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As ações encontram-se em custódia na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, registrados em nome do Banco Santander Brasil S.A.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do fundo no semestre foi de 53,80%. O fundo apresentou as seguintes rentabilidades nos últimos períodos/semestres:

	Percentual
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	66,88
2º semestre 1998	(26,03)
1º semestre 1998	(4,08)
2º semestre 1997	(14,58)
1º semestre 1997	66,93

A rentabilidade passada não é garantia da rentabilidade futura.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2000 o fundo não possuía operação envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas de compensação.

8. TRIBUTAÇÃO

A tributação sobre os rendimentos auferidos pelos cotistas é efetuada na fonte, por ocasião do resgate das cotas, à alíquota de 10% sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição da cota. Essa tributação poderá ser alterada caso pelo menos 67% da carteira não esteja aplicada em ações. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda.

A DIRETORIA

Antonio Melchades Baldiseria - Contador - CRC 1SP124068/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 de maio de 2000

Ao Administrador e Cotistas

Fundo de Investimento em Ações - Santander Ações

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento em Ações - Santander Ações em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do semestre findo em 31 de março de 2000 e do período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento em Ações - Santander Ações em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do semestre findo em 31 de março de 2000 e do período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Sócio

Contador CRC 1SP127241/O-5